

**ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE MORA**

A Câmara Municipal de Mora não dispõe de Arquivo Histórico constituído, encontrando-se a documentação de carácter histórico no arquivo corrente.

Pelo que podemos verificar, o Arquivo é constituído pelo fundo da Câmara Municipal. No entanto, existe também um livro referente à Misericórdia de Mora.

A documentação mais antiga parece remontar ao século XVI e prolonga-se até aos nossos dias.

**Acessibilidade:** Não existe qualquer instrumento de descrição que identifique a documentação existente. Dadas as condições de instalação de que dispõe e a desorganização do seu acervo documental, o arquivo não se encontra aberto ao público

**Responsável:** D. Maria Amélia Prates Caeiro (Chefe da Divisão Administrativa e Financeira)

**Endereço:** Câmara Municipal de Mora

Rua do Município

7490 - 243 Mora

Telefone: (266) 439070

Fax: (266) 403260

Horário: Segunda-Sexta, das 9 às 17.30 horas

**■ FUNDO: CÂMARA MUNICIPAL DE MORA**

A existência de numerosas antas no concelho mostra que a sua existência remonta à pré-história.

No território que é hoje o concelho de Mora desenvolveram-se quatro núcleos populacionais: Mora, que teve foral dado por D. Manuel em Évora a 23 de Novembro de 1519, Cabeção, que teve carta de privilégio concedida por D. João I e foral dado por D. Sebastião em 1578, Pavia, que em 1278 teve a sua primeira carta de foro dada por D. Dinis e foral em 1516 dado por D. Manuel, e Brotas, que teve independência eclesiástica concedida pelo Bispo de Évora em 1535.

Em 1840 a vila de Mora, com as de Águias, Cabeção e Pavia, constituía o Concelho de Mora.

Extinto o Concelho pelo decreto de 24 de Outubro de 1855, passaram as vilas para o de Montemor-o-Novo. Mais tarde, foi restaurado o Concelho pelo decreto de 17 de Setembro de 1861, com as 3 freguesias. Pelo decreto de 12 de Julho de 1895 foi novamente suprimido e anexado ao Concelho de Arraiolos, sendo restaurado novamente pelo decreto de 13 de Janeiro de 1898.

**Descrição documental:**

O acervo documental que constitui este fundo não está organizado, estando a maioria da documentação por classificar, aspecto a ponderar nas breves informações aqui apresentadas.

Sobre este ponto note-se o que se disse nas considerações introdutórias deste Recenseamento sobre o tempo atribuído para o estudo de cada conjunto documental.

Dado o pouco tempo disponível para a análise desta documentação, foi apenas possível apurar que a documentação mais significativa refere-se a séries de:

Actas de reuniões

1917-1987

Receitas e despesas

1939-1945

Actas das sessões solenes da Câmara Municipal de Mora  
1908

Autos de arrematações

1840-1931

Processos de obras particulares e públicas

1870 até à actualidade

*Diários da República* — I série

1837-1945

Cópia do foral Manuelino

1519

Compromisso da Misericórdia de Mora

1750

Existe também uma fotografia do foral da Vila das Águias dado por D. Manuel em Évora a 20 de Novembro de 1519, o qual está no I.A.N/T.T.

N.º / Tipo de itens: 246 (245 lv, 1 fotografia)

Datas extremas: 1519-1945

**Bibliografia**

- CORREIA, Lopes — *Mora e o seu Concelho*. 2.<sup>a</sup> ed. Mora: Câmara Municipal, 1991.
- CORREIA, Lopes — *Memorial de uma Vila: Mora*. Coimbra: [s. n.], 1994.
- COSTA, Américo — *Dicionário Corográfico de Portugal Continental e Insular...* Porto: Livraria Civilização, 1929-1949. 12 vol.
- ESPANCA, Túlio — *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Évora. Concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas*. Lisboa: Academia Nacional de Belas-Artes, 1975. 2 vol.
- PORTUGAL. *Dicionário Histórico, Chorográfico, Heraldico, Biográfico, Bibliográfico, Numismático e Artístico...* Lisboa: João Romano Torres Editor, 1904-1915. 7 vol.